

EUCARISTIAS De 21 a 27 de outubro de 2019

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Quarta	19h00	Calheta	David Faustino da Silva (7º Dia)
Sábado	17h00	Rib. ^a do Nabo - Santo António	
	18h00	Velas - Er. ^{da} de S. ^{to} António - Rib. ^a da Areia	
	19h00	Portal - Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina	

PENSAMENTO DA SEMANA

A vida requer cuidado. Os amores também. Flores e espinhos são belezas que se dão juntas. Não queira uma só, elas não sabem viver sozinhas...

Quem quiser levar a rosa para sua vida, terá de saber que com elas vão inúmeros espinhos. Não se preocupe, a beleza da rosa vale o incômodo dos espinhos...

Padre Fábio de Melo



A oração é a energia da vida, permeando todo o universo e tornando-se força motriz para a mudança.

Daisaku Ikeda

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. Ruben Pacheco Telm. 911125466 e-mail: perubenspacheco@gmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIX SERIE II Nº 924 20. 10. 2019

O que é um amigo?

Um amigo está presente. Custe o que custar. Não se queixa dos esforços que teve de pagar para o conseguir, nem se justifica quando, apesar de tudo, não o consegue. Um amigo pode até chegar atrasado, mas chega. As desgraças assustam os que não são amigos e chamam os que o são.



Um amigo está em silêncio. Atento ao que temos para partilhar. Não dá grandes conselhos, continua em silêncio porque confia em nós.

Quando temos mesmo de ouvir algo, o amigo é leal e diz-nos a verdade que precisamos de escutar, não o que queremos ouvir, nem o que nos faria sentir abraçados e queridos. Um amigo não cede à tentação de agradar. Afinal, não há pior do que o beijo do amigo traidor.

Um amigo gosta de nós, ainda mais quando desistimos ou fracassamos.

A nossa tristeza e a nossa alegria fazem parte de nós, somos nós. Somos tristezas, alegrias e tudo o que há no meio delas. Um amigo entristece-se e alegra-se connosco, porque se deixou a si mesmo para trás, e gosta de nós, da mesma forma, e com a mesma intensidade, quando a nossa vida é tão normal que parece ser desinteressante a todos os outros.

Um amigo erra, muito, porque é como nós. Mas devemos esquecer, tal como ele se esquece das nossas faltas. Um amigo não nos desculpa nada, mas perdoa-nos tudo.

Um amigo é alguém que está atento ao simples. Quase todos os dias precisamos de um especialista em alguma coisa, pode ser uma questão médica, técnica, financeira, legal, ou outra qualquer. Os amigos não servem para resolver essas coisas específicas e especializadas. De um amigo precisamos de algo tão simples como a sua atenção às nossas necessidades mais simples. Todos os dias.

Um amigo é aquele que nos permite sentir e pensar em voz alta. Sem se afastar ou nos condenar, ainda que digamos os maiores disparates.

Aquele que é mesmo nosso amigo, não espera receber nada em troca. É amigo porque escolheu sê-lo, não porque nisso veja um meio para atingir um fim qualquer.

Se fores amigo, ajuda. Não faças outra coisa senão isso. Não traias.

Com um amigo estamos sós a dois. E isso é tão bom. Os amigos são pobres, juntos. Não há maior riqueza que essa. Todos queremos ter amigos, mas poucos de nós procuramos sê-lo com toda a verdade.

Há muitos que parecem amigos sem o serem, não sejas um desses.

Poupa os teus amigos. Não os incomodes quando não for necessário. Mas se for importante, chama-os, não os traias.

José Luís Nunes Martins (adaptado)

<http://cartafamiliar.ouvidoriasaojorge.com>

MEDITAR**ELE CONTINUA A CHAMAR**

Ele continua a chamar. Insiste em sussurrar levemente na nossa vida para que no meio de tanta turbulência possamos sentir a presença do Seu amor que se propõe, mas que nunca se impõe. Vai dando sinais do Seu Verbo conjugando a Sua misericórdia em todos os tempos da nossa vida. Usa a gramática necessária para que à frente de qualquer pecado surja sempre o sujeito.

Ele continua a chamar. Não usa alcunhas. Usa o nosso nome demonstrando a nossa unicidade. Olha-nos verdadeiramente. Torna-nos especiais, não porque somos os melhores, mas porque não consegue perder de Si o olhar encantador de um Pai que se derrete ao ver os Seus filhos. Para Ele não interessa como são, nem o que fazem, porque haverá sempre uma nova saída para os nossos becos sem saída. Nunca haverá coisa alguma que ultrapasse a lógica do Seu amor imenso e gratuito. Não quer com isto dizer que para Ele vale tudo, mas quer, isso sim, afirmar que toda e qualquer vida continua a merecer a oportunidade de ser digna e de começar de novo. N'Ele há sempre muito mais. N'Ele o menos da nossa vida torna-se o Seu tudo e desse pouco crescemos a olhos vistos.

Ele continua a chamar. Prossegue com a Sua palavra de Vida para que todos e todas possam saborear a beleza, de receber no silêncio das suas vidas, a certeza de que sendo amados tudo pode ser transformado. Jesus continua a chamar não para fazer uma maior angariação de sócios ou militantes. Jesus continua a chamar para que o maior risco das nossas vidas seja arriscar na Sua liberdade. Livre para amar e ser amado. Livre para perdoar e ser perdoado. Livre para ser-se partida e chegada.

Ele continua a chamar para que o pecador conheça o amor. Ele continua a chamar para que todos possam receber na escuridão dos seus cantos e recantos a Sua e(terna) Luz.

Ele continua a chamar. Consegues escutá-Lo com a tua vida?

OBRIGADO

Obrigado, Senhor, pelos amigos que nos deste.
Os amigos que nos fazem sentir amados sem porquê.
Que têm o jeito especial de nos fazer sorrir.
Que sabem tudo de nós, perguntando pouco.
Que conhecem o segredo das pequenas coisas que nos deixam felizes.

Obrigado, Senhor, por essas e esses,
sem os quais caminhar pela vida não seria o mesmo.
Que nos aguentam quando o mundo parece um sítio incerto.
Que nos incitam à coragem só com a sua presença.
Que nos surpreendem, de propósito, porque acham mal tanta rotina.
Que nos dão a ver um outro lado das coisas (...).

Obrigado pelos amigos incondicionais.
Que discordam de nós, permanecendo connosco.
Que esperam o tempo que for preciso.
Que perdoam antes das desculpas.
Essas e esses são os irmãos que escolhemos.
Os que colocas a nosso lado para nos devolverem a luz aérea da alegria.
Os que trazem até nós o imprevisível do teu coração, Senhor.

José Tolentino de Mendonça

INFORMAÇÕES**FESTIVAL DE MÚSICA DOS AÇORES**

Na Igreja Matriz da Calheta, dia 27 de outubro, domingo, às 21h30, irá realizar-se o Festival de Música dos Açores. Nesta edição do Festival, que vai percorrer 5 ilhas, o destaque vai para o cruzamento entre as obras vocais de música renascentista e obras contemporâneas. O Festival tem a participação de grandes músicos da Europa e tem o apoio do governo de Áustria, dos Açores, bem como, de algumas Câmaras Municipais.

É um Festival que vale a pena ir assistir por raramente acontecer entre nós.

MISSA NO SANTUÁRIO DA CALDEIRA

No domingo, 27 de outubro, às 15h30 horas.